



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLARES<sup>1</sup>

**Karoline De Oliveira Almeida<sup>2</sup>, Renita Baldo Moraes<sup>3</sup>, Beatriz Baldo Marques<sup>4</sup>, Denise Henriqson<sup>5</sup>, Thaís Wilke Bernhard<sup>6</sup>, Magda De Sousa Reis<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida por cirurgiões-dentistas da Rede de Atenção Básica do Município de Santa Cruz do Sul, estudantes e professores do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Odontologia da UNISC, karolineoalmeida95@gmail.com

<sup>3</sup> Professora do Curso de Odontologia da UNISC, renitam@unisc.br

<sup>4</sup> Professora do Curso de Odontologia da UNISC, baldo@unisc.br

<sup>5</sup> Cirurgiã-dentista da Rede de Atenção Básica do Município de Santa Cruz do Sul, henriqsond@gmail.com

<sup>6</sup> Cirurgiã-dentista da Rede de Atenção Básica do Município de Santa Cruz do Sul, thais.wb@bol.com.br

<sup>7</sup> Professora do Curso de Odontologia da UNISC, magdar@unisc.br

**Introdução:** O aumento nos índices de violência, acidentes de trânsito e a participação dos jovens em atividades esportivas favorecem o aumento do traumatismo dentário, tornando-o um problema crescente em saúde pública no Brasil, gerando um impacto na qualidade de vida e interferência negativa nas relações sociais.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência de fratura dentária autorrelatada em escolares de 12 anos de idade das escolas públicas do município de Santa Cruz do Sul-RS, e a procura pelo atendimento odontológico para avaliação e tratamento do traumatismo.

**Metodologia:** Os dados foram coletados através de questionários aplicados nas escolas. O estudo compõe a pesquisa desenvolvida por cirurgiões-dentistas da Rede de Atenção Básica de Santa Cruz do Sul, estudantes e professores do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC (n. 2.902.250). Participaram escolares de 12 anos de idade, da rede pública (municipal e estadual) urbana e rural, do referido município. Os participantes responderam um questionário que abordou, entre outros assuntos, a ocorrência de fratura de algum dente permanente e qual conduta foi tomada após o acontecimento.

**Resultados:** O questionário teve a participação de 608 escolares (49,5% meninos e 50,5% meninas). A pergunta referente ao traumatismo dentário foi respondida por 572 dos participantes, onde a ocorrência de fratura de dentes foi relatada por 135 adolescentes (23,60%), sem diferença estatisticamente significativa entre meninos (21,83%) e meninas (25,35%). Dos 135 escolares com relato de fratura dentária, 121 responderam sobre a atitude frente a esta situação, sendo que destes, 65 procuraram o cirurgião-dentista (53,72%) e 56 não fizeram nada (46,28%). Além disso, a avaliação da autopercepção em relação à saúde dos dentes mostrou-se mais desfavorável entre aqueles que relataram ter sofrido fratura dentária (RP 1,63; IC 95% 1,15-2,31).

**Conclusões:** A prevalência de fratura dentária entre os escolares do município de Santa Cruz do



# 6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Sul foi elevada, não mostrando diferença estatística entre meninos e meninas. Os resultados em relação à procura pelo cirurgião-dentista nas situações de traumatismo dentário apontaram ser necessário mais ações de educação em saúde com informações sobre a importância do profissional na avaliação do caso e determinação do tratamento e/ou controle, pois estes são fundamentais para minimizar sequelas e complicações futuras. A interferência na autopercepção da saúde bucal mostrou-se alterada e pode ficar comprometida se não conduzido conforme determinado para o caso. Os dados da pesquisa poderão auxiliar na determinação de medidas de promoção e de prevenção à saúde envolvendo o traumatismo dentário.

Palavras-chave: fratura dos dentes; prevalência; autopercepção, educação em saúde